

“a volatilidade dos mercados exige flexibilidade, inteligência e inovação em toda a cadeia de valor”

por Grupel

André Coutinho, Responsável de Engenharia e Inovação (Projetos Especiais) da Grupel, partilha a sua visão ambiciosa para o avanço da inovação em engenharia no setor da energia. Focado em soluções sustentáveis e orientadas para o futuro, destaca a forma como a Grupel se está a posicionar como líder global, trabalhando na integração de sistemas híbridos, energias renováveis e conectividade de redes inteligentes. André Coutinho debruçou-se ainda sobre os desafios e as oportunidades que estão a moldar o setor dos geradores de energia no âmbito da transição energética e o papel crucial da transformação digital na promoção da eficiência e da sustentabilidade.



Quais as suas expectativas para o seu trabalho na equipa de Engenharia e Inovação da Grupel?

André Coutinho (AC): As minhas expectativas são bastante ambiciosas e alinhadas com o espírito inovador da Grupel. Pretendo fortalecer a ligação entre desenvolvimento tecnológico e necessidades reais do mercado, promovendo soluções cada vez mais eficientes, sustentáveis e orientadas para o futuro. Quero contribuir para consolidar a posição da Grupel como referência global em engenharia aplicada à energia.

De que forma espera contribuir para o crescimento da marca?

AC: Acredito que o crescimento da marca passa pela diferenciação tecnológica e pela capacidade de antecipar as transformações do setor. Através de inovação contínua em produto, processos e modelos de negócio, espero apoiar a Grupel a responder de forma ágil às novas exigências do mercado, com soluções mais inteligentes, integradas e adaptadas aos desafios da transição energética e da digitalização.

De que forma a transição energética impacta o setor?

AC: A transição energética está a redefinir o papel dos geradores. Deixam de ser apenas fontes de *backup* para se tornarem parte integrante de sistemas híbridos, flexíveis e interconectados. Isso exige soluções que combinem fontes convencionais com energias renováveis, maior eficiência e capacidade

de integração com redes inteligentes. Para o setor, é um desafio e uma oportunidade para inovar e criar valor sustentável.

Quais são, atualmente, os desafios do setor dos geradores?

AC: Os principais desafios incluem a necessidade de descarbonização, a adaptação a novos modelos energéticos distribuídos, a crescente pressão por eficiência e fiabilidade, bem como o cumprimento de normas ambientais mais exigentes. A hibridização dos sistemas, combinando geradores convencionais com fontes renováveis e armazenamento, surge como uma resposta estratégica, permitindo não só reduzir a pegada ambiental, mas também diminuir significativamente os custos de energia e de operação. Além disso, a volatilidade dos mercados exige flexibilidade, inteligência e inovação em toda a cadeia de valor.

De que modo a transformação digital da Grupel pode facilitar na resposta a esses desafios?

AC: A transformação digital é um catalisador essencial. Permite-nos monitorizar ativos em tempo real, otimizar desempenho, prever falhas e personalizar soluções de forma muito mais eficiente. Com digitalização, conectividade e análise de dados, conseguimos melhorar a experiência do cliente, acelerar o desenvolvimento de produto e tornar a operação mais resiliente e sustentável. Na Grupel, essa transição já está em curso e será uma alavanca decisiva para responder com sucesso aos desafios do setor. **E**

